

NOTA TÉCNICA

1. Apresentação

Esta Nota Técnica refere-se ao Termo de Transação de Ajustamento de Conduta celebrado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, Governo de Minas Gerais e a Samarco e suas controladoras, Vale e BHP Billiton, onde foi criada a Fundação Renova, que é a entidade responsável pela mobilização para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG).

2. Objetivo Geral

Apresentar melhorias no atendimento à saúde da população moradora da Região Norte do Estado do Espírito Santo, principalmente dos municípios de Linhares, Colatina e Baixo Guandu.

Estes Municípios foram atingidos direta ou indiretamente pelo desastre da barragem de Fundão no município de Mariana, ocorrido em 05 de novembro de 2015. Este que foi o maior crime ambiental da história do país, onde causou a destruição de todo um ecossistema ao longo do Rio Doce até sua foz.

O rompimento liberou cerca de 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de mineração por 663 km de rios e córregos. A lama acelerou o assoreamento do rio, mudou cursos e soterrou nascentes. O impacto mais perceptivo no ambiente aquático foi a morte de peixes, moluscos e crustáceos, em razão da falta de oxigênio na água e da obstrução de suas brânquias pela lama. Além destes, micro-organismos e outros seres vivos também foram afetados, o que gerou impacto na cadeia alimentar dos rios e do mar, trazendo enorme prejuízo para população do norte do Espírito Santo.

Observamos ainda, mudança no padrão de consumo de toda a população. Uma das grandes reclamações é a respeito da necessidade de aquisição de água mineral, para que não se beba diretamente a água contaminada, e de aquisição de carne, substituindo o pescado tradicionalmente consumido sem custo. Percebe-se também a mudança do padrão de vida – após a lama muitas pessoas foram obrigadas a trocar de profissão, abandonar o único ofício que possuíam, nem sempre conseguindo se encaixar.

a. Objetivos Específicos

Entre os objetivos específicos do plano de trabalho devem ser considerados os seguintes:

- i. Construção de Unidade de Pronto Atendimento – Tipo 3 no Município de Linhares;
- ii. Construção de Unidade de Pronto Atendimento – Tipo 3 no Município de Colatina;
- iii. Construção de Hospital de Pequeno Porte no Município de Baixo Guandu.

A construção das Unidades de Pronto Atendimento e do Hospital beneficiarão diretamente 300.000 habitantes, moradores destas cidades, além dos outros municípios da Região Norte do Estado que contarão com mais estruturas de atendimento hospitalar.

3. Plano de Necessidades

As Unidades de Pronto Atendimento e o Hospital de Pequeno Porte são dimensionados e definidos através de um plano de necessidades:

a. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – TIPO 3

Quadro 2: Ambiência mínima obrigatória por opção - UPA 24h.

Opção	Leitos de observação	Leitos de observação (atendimento individualizado)	Classificação de risco	Consultórios	Leitos sala de emergência	Assento/ espera
I	De 03 a 06	01	01	01	02	20
II	De 05 a 06	01	01	02	02	20
III	06	01	01	02	02	20
IV	De 08 a 09	De 01 a 02	01	03	De 02 a 03	De 20 a 40
V	09	02	01	03	03	40
VI	De 10 a 13	02	02	04	De 03 a 04	De 40 a 60
VII	De 12 a 13	02	02	04	De 03 a 04	De 40 a 60
VIII	13	02	02	05	04	60

Fonte: <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/janeiro/26/PROGRAMA-ARQUITETONICO-MINIMO-UPA-24-H-VERSAO-2.0-2018.pdf>

Quadro 3: Programa Arquitetônico Mínimo - UPA 24h

PROGRAMA ARQUITETÔNICO MÍNIMO UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO
PRONTO ATENDIMENTO (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Embarque e desembarque coberto
Recepção e espera
Sanitário masculino coletivo
Sanitário feminino coletivo
Sanitário PCD (Pessoas com deficiências)
Área para guarda de macas e cadeiras de rodas
Sala de classificação de risco
Sala de assistente social
Consultórios indiferenciados
PRONTO ATENDIMENTO (AMBIENTES OU SERVIÇOS INTRAFUNCIONAIS OU EXTERNOS)
Consultório odontológico
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Embarque e desembarque coberto
Área para guarda de macas e cadeiras de rodas
Sala de emergência
Posto de enfermagem/serviços
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (AMBIENTES OPCIONAIS)
Sala de higienização
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Sala de sutura e curativo
Sala de aplicação de medicamentos
Sala de reidratação
Sala de inalação coletiva
Sala de coleta de material
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO (AMBIENTES OPCIONAIS)
Sala de redução e fratura
Eletrocardiograma - ECG
APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPEUTICO (AMBIENTES OU SERVIÇOS INTRAFUNCIONAIS OU EXTERNOS)
Sala de radiologia geral
Sala de processamento (câmara escura)
Arquivo de chapas

Vestiário paciente
SETOR DE OBSERVAÇÃO (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Sala de observação (masculina/feminino)
Banheiro - BWC (sala de observação masculina)
Banheiro - BWC (sala de observação feminina)
Posto de enfermagem e observação
Sala de serviços
Quarto de atendimento individualizado
Banheiro - BWC quarto de atendimento individual
SETOR DE OBSERVAÇÃO (AMBIENTES OPCIONAIS)
Sala de observação pediátrica (A depender do perfil assistencial)
Sala de observação pediátrica (A depender do perfil assistencial)
APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Centro de Abastecimento Farmacêutico - CAF
Sala distribuição

Deposito de Material de Limpeza - DML
Copa de distribuição
Refeitório (funcionário)
Almoxarifado
Quarto de plantão (funcionário) masculino e feminino
Sala de estar (funcionário)
Vestiário (funcionário) masculino e feminino
Banheiro - WC (funcionário) masculino e feminino
Sala de utilidades
Sala de guarda e preparo de materiais
Sala de armazenagem e distribuição de materiais (área limpa)

Sala de guarda de roupa suja (área suja)
APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO (AMBIENTES COMPARTILHADOS EM ANEXO EM OUTRO EAS)
Área de recepção, lavagem e guarda de carrinhos
Morgue
Área coberta para carro funerário
Área de guarda temporária de resíduos sólidos
Sala de equipamento de energia alternativa
Sala de central de gases medicinais
APOIO ADMINISTRATIVO (AMBIENTES OBRIGATÓRIOS)
Arquivo médico (SAME)
Sala administrativa
Sala de reunião
Banheiro - WC
APOIO ADMINISTRATIVO (AMBIENTES OPCIONAL)
Posto Policial

Fonte: <http://www.saude.gov.br/images/pdf/2018/janeiro/26/PROGRAMA-ARQUITETONICO-MINIMO-UPA-24-H-VERSAO-2.0-2018.pdf>

4. Etapas do Trabalho

O projeto está estruturado em etapas, e são elas:

- Escolha e regularização de terrenos em cada Município;
- Elaboração de Projetos de Arquitetura e Projetos Complementares;
- Aprovação dos projetos nos Órgãos competentes;
- Apresentação dos custos aos Órgãos Gestores
- Elaboração de Termo de Referência e Edital de Licitação;
- Acompanhamento de construção das Unidades de Pronto Atendimento e Hospital de Pequeno Porte;

Atividades	Produtos Finais
Escolha de terreno em cada Município	Regularização dos terrenos para construção
Elaboração de Projetos	Projeto de Arquitetura e Complementares
Aprovação de Projetos nos Órgãos Competentes	Apresentação dos projetos aprovados e licenciados para construção
Elaboração de Planilha de Custos	Apresentação dos custos de cada UPA e Hospital para os Órgãos Gestores

Elaboração de Termo de Referência e Edital de Licitação	Publicação dos Editais de Licitação para construção das UPA's e Hospital
Acompanhamento da construção das UPA's e Hospital	Relatórios mensais (fotográficos e de pagamentos) aos Órgãos Gestores.

5. Cronograma de ações

ATIVIDADES	CRONOGRAMA MACRO DE ATIVIDADES																													
	30	60	90	120	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450	480	510	540	570	600	630	660	690	720	750	780	810	840	870	900
1 DEFINIÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE TERRENO	■	■																												
2 ELABORAÇÃO DE PROJETOS		■	■	■																										
3 APROVAÇÃO DE PROJETOS				■	■																									
4 ELABORAÇÃO DE PLANILHA DE CUSTOS				■	■																									
5 TERMO DE REFERÊNCIA E EDITAL				■	■																									
6 CONSTRUÇÃO DAS UPA'S					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
7 CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■

6. Previsão de custos

A estimativa de custos para construção das Unidades de Pronto Atendimento e do Hospital de pequeno porte está definida da seguinte forma:

A área de construção está diretamente relacionada ao programa de necessidades, onde entendemos que:

- Unidade de Pronto Atendimento – tipo 3: 1.950,00m²
- Hospital de Pequeno Porte – 50 leitos: 5.150,00m²

O custo por m² foi definido pela média do histórico de obras/orçamentos hospitalares realizadas no Estado do Espírito Santo, onde temos: R\$ 4.950,00/m².

Assim teremos:

DESCRIÇÃO	ÁREA ESTIMADA	VALOR/M ²	CUSTO ESTIMADO DE CONSTRUÇÃO
Unidade de Pronto Atendimento – Tipo 3 no Município de Linhares	1.950,00	4.950,00	9.652.500,00
Unidade de Pronto Atendimento – Tipo 3 no Município de Colatina	1.950,00	4.950,00	9.652.500,00
Hospital de Pequeno Porte no Município de Baixo Guandu	5.150,00	4.950,00	25.492.500,00
TOTAL			44.797.500,00

Ressaltamos que o valor final para cada Unidade de Pronto Atendimento e para o Hospital será definido através do desenvolvimento de projetos e elaboração de planilha orçamentária.

7. Demais Equipamentos

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD E	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	
				R\$	14.906.434,00
TOMOGRÁFO 32 CANAIS.	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	3	R\$ 1.436.400,00	R\$	4.309.200,00
ULTRASSOM COM ECO DOPPLER	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	3	R\$ 145.000,00	R\$	435.000,00
ULTRASSOM ECOCARDIOGRAMA	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	3	R\$ 145.000,00	R\$	435.000,00
CARDIOVESOR	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	3	R\$ 19.200,00	R\$	57.600,00
RAIO X FIXO	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	3	R\$ 269.119,80	R\$	807.359,40
RAIO X MOVÉL	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	8	R\$ 230.593,50	R\$	1.844.748,00
SISTEMA DE RADIOGRAFIA COMPUTADORIZADA (CR)	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	4	R\$ 58.182,76	R\$	232.731,04
AQUECEDOR DE CONTRASTE (READ BOX)	VIDE ESPECIFICAÇÃO DETALHADA NO ANEXO ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA – EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO	4	R\$ 3.698,89	R\$	14.795,56
AMBULANCIA BÁSICA	AMBULANCIAS PARA O SAMU DOS CONSORCIOS DA REGIAO DO RIO DOCE	35	R\$ 150.000,00	R\$	5.250.000,00
AMBULANCIA AVANÇADA		8	R\$ 190.000,00	R\$	1.520.000,00

Vitória – ES, 04 de Setembro de 2020.

RAFAEL GROSSI GONÇALVES PACÍFICO

Subsecretário de Estado da Saúde para Assuntos de Administração e de Financiamento da Atenção à Saúde.

CAPTURADO POR	
SUZANA GONCALVES GERSZT COORDENADOR DE PROJETOS CP-FG SESA - SSAFAS	
DATA DA CAPTURA	04/09/2020 14:29:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
VALOR LEGAL	ORIGINAL
NATUREZA	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

ASSINOU O DOCUMENTO	
RAFAEL GROSSI GONCALVES PACIFICO SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01 SESA - SSAFAS Assinado em 04/09/2020 14:29:00 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-49ZFLQ>



Consulta via leitor de QR Code.